

CARACTERIZAÇÃO DOS DEPÓSITOS TECNOGÊNICOS ASSOCIADOS AO RIBEIRÃO ANICUNS DA NASCENTE A CONFLUÊNCIA COM O CÓRREGO MACAMBIRA GOIÂNIA/GOIÁS

Fernanda Ramos Cyríaco (Acadêmica); Prof. Dr. Julio Cezar Rubin de Rubin (Orientador). Contato: fernandacyriaco@hotmail.com

Um sistema fluvial é composto de um corpo de água corrente denominado rio. Esse representa um dos mais importantes agentes geológicos, já que exerce grande influência na modificação da paisagem, devido a sua atividade de transporte, deposição e erosão. Os rios compõem as bacias hidrográficas que estão interligadas por divisores topográficos e formam uma rede onde cada uma delas drena água, material sólido e dissolvido para uma saída comum. Esse material drenado é chamado de sedimento, oriundo da destruição das rochas pré-existentes no curso d'água. A análise desses sedimentos inclui o estudo granulométrico, que através das características dos grânulos sedimentares, poderá fornecer dados sobre a influência da dinâmica das águas e agentes externos, inclusive a humana, sobre o rio. A Bacia hidrográfica do ribeirão Anicuns, localizada na região centro-meridional de Goiânia, Goiás, possui uma área de aproximadamente 231,7 Km² que se encontra completamente impactada pela ação antrópica. O Ribeirão Anicuns origina-se da união dos córregos da Cruz, Forquilha e Quebra Anzol. Próximo as nascentes destes córregos encontram-se uma grande demanda de depósitos tecnogênicos e a construção de novos setores urbanos. A proposta dessa pesquisa é caracterizar os depósitos tecnogênicos da área estudada. Os procedimentos metodológicos dessa pesquisa incluíram atividades de gabinete, laboratório e campo, e tiveram como objetivo caracterizar os depósitos tecnogênicos identificados no ribeirão Anicuns através da observação preliminar de imagens de fotografias aéreas e imagens de satélite da área de pesquisa, (em gabinete), e posterior análise, (em laboratório), do material correspondente ao solo coletado, em etapa de campo. Os depósitos tecnogênicos identificados em gabinete, e conferidos em etapa de campo referem-se à planície de inundação atual e subatual, dique marginal artificial, barras de pontal e barras laterais, urbanização sobre antiga planície de inundação e em área próxima a nascente. Os pontos de coleta das amostras de solo recolhidas em etapa de campo, estão localizados próximo à margem, entre a confluência do Ribeirão Anicuns com o Botafogo. As principais conclusões do trabalho são referentes às modificações induzidas pelo intenso processo de urbanização, principalmente em área de nascente, que incluem o desmatamento, a falta de área de transbordamento devido à intensa urbanização em área de planície, a grande demanda de depósitos tecnogênicos, contendo rejeitos principalmente de origem não-biodegradável como vidro, plástico, metal e tecido, que ocasionam problemas tanto ambientais como socioambientais, favorecendo o transbordamento do canal pelo aumento significativo no volume de material sólido no canal, o aumento do poder erosivo do rio e a mudança na configuração e dinâmica do canal. As conclusões alertam para providências que deverão ser tomadas com urgência, antes que os danos sofridos pelo ribeirão Anicuns se tornem irreversíveis, assim como para a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas.

Palavras-chave: ação antrópica; bacia hidrográfica; depósito tecnogênico

Apoio: PIBIC/CNPq